

2021 - Edição 1
Exclusivo para colaboradores



B O L E T I M

5 DÉCADAS

DE CRESCIMENTO E CUIDADO



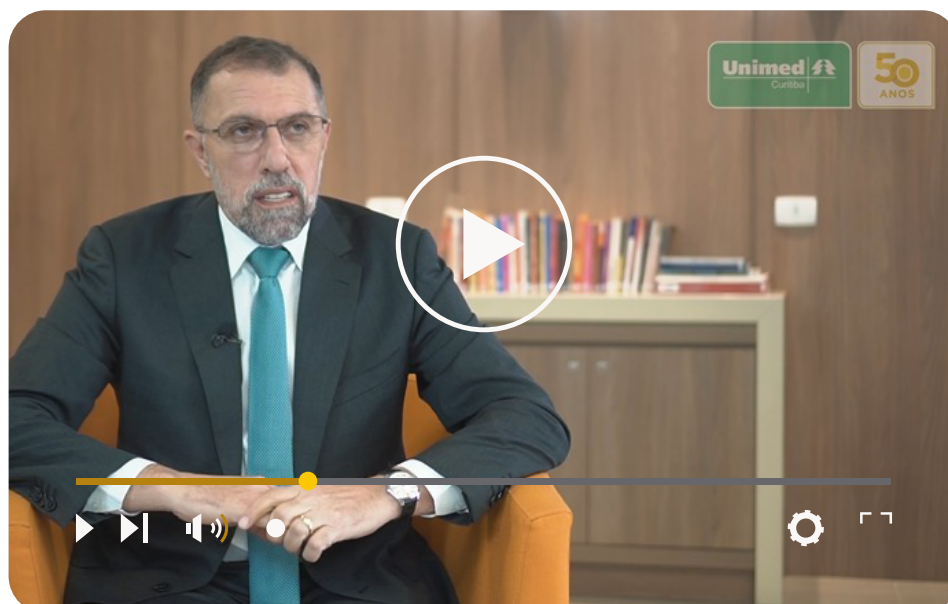


EDITORIAL

Em 2021, a Unimed Curitiba completa 50 anos. Para celebrar esta data importante, a cooperativa vai, em boletins especiais, relembrar fatos históricos e trazer depoimentos de colaboradores, cooperados, clientes e outras pessoas que fazem parte dessa trajetória. Confira nesta primeira edição curiosidades e depoimentos que revelam o orgulho de cuidar que está no DNA da marca e é transmitido para todos os seus públicos. Boa leitura!

PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Rached Hajar Traya fala sobre a importância deste marco de 50 anos de cooperativa e o orgulho que tem dessa história de muito trabalho e sucesso.



UM PEQUENO PASSO para um grande futuro

Fundada em 6 de agosto de 1971 por um grupo de 23 médicos, atualmente a cooperativa tem a missão de valorizar o trabalho médico, oferecer excelência assistencial e promover saúde e bem-estar aos seus clientes sempre com ética, transparência e valores cooperativistas.

Hoje, a Unimed Curitiba é a maior operadora de plano de saúde do Paraná, está entre as cinco maiores do país e é a segunda maior singular do Sul do Brasil dentro do Sistema Unimed. São cerca de 4.600 médicos cooperados, 551 mil clientes e 1.600 colaboradores compondo a maior rede credenciada do estado, com 54 hospitais, 245 clínicas de especialidades médicas, 91 unidades de laboratórios, sendo 20 unidades próprias (Unimed Laboratório) e três bancos de sangue.

COOPERATIVA NA ERA ANALÓGICA

Nas primeiras décadas da cooperativa, o número de colaboradores era pequeno, assim como a sua estrutura física. Sem a tecnologia existente atualmente, os processos eram totalmente diferentes e envolviam mais pessoas e etapas. Confira algumas curiosidades do início dos trabalhos.

Durante muitos anos, as carteirinhas dos clientes eram feitas em papel – até 1982, confeccionadas a mão, com fotos recortadas e coladas sobre o papel e plastificadas. A partir daquele ano, porém, elas passaram a ser produzidas com auxílio de ferramentas mais avançadas, inicialmente um microcomputador SID-3000, apelidado de Leocádio ou Leo, e, mais tarde, em 1987, um Novadata.

Fontes: Entrevista com as colaboradoras Elis Regina Ferreira, Lizete Rodrigues Feitosa e Vera Lúcia de Paula; Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

Em 1988, quando começou a vender o Plano Familiar, voltado a pessoas físicas, o cadastro dos clientes era feito em fichas, nas quais constavam o nome do titular, o nome dos dependentes e datas importantes, como a de nascimento. Nas fichas também eram marcados os atendimentos médicos dos clientes, que precisavam ir até a sede da Unimed Curitiba para solicitá-los a cada consulta.

Fontes: Entrevista com as colaboradoras Elis Regina Ferreira, Lizete Rodrigues Feitosa e Vera Lúcia de Paula; Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

Neste período, a cobrança do plano ocorria por meio de boletos emitidos em formulário contínuo, em cinco vias carbonadas (ou seja, com carbono entre elas para evitar o trabalho de preencher cada via). Uma delas ia por fora do envelope para protocolar a entrega, outra ficava no setor que correspondia ao departamento financeiro e as outras seguiam dentro do envelope enviado aos clientes para que eles pudessem pagar a fatura no banco.

Fontes: Entrevista com as colaboradoras Elis Regina Ferreira, Lizete Rodrigues Feitosa e Vera Lúcia de Paula.

A remessa dos boletos acontecia apenas após a retirada das folhas de carbono, que, com sua tinta preta, sujavam da cabeça aos pés todos os envolvidos no processo de organizá-los – e acabavam gerando muitas risadas. Se houvesse falta de atenção na retirada das folhas carbonadas, corria-se o risco de envio de vias de clientes diferentes.

Fontes: Entrevista com as colaboradoras Elis Regina Ferreira, Lizete Rodrigues Feitosa e Vera Lúcia de Paula.

Houve um tempo em que as consultas eram controladas por selos: cada cliente recebia um número de selos correspondente às consultas que poderia fazer no período de um mês, colados pelos médicos nas guias para comprovar a realização da consulta. Eles eram enviados junto com os boletos, e, caso o cliente precisasse de outros, teria de ir até a cooperativa. Quando a Unimed Curitiba decidiu abolir os selos para que as consultas fossem liberadas pessoalmente, a confusão foi geral! Os clientes foram em peso até a sede atrás dos selos que não tinham recebido e havia apenas uma funcionária para atendê-los. Quem acompanhava a situação tinha certeza de que poderia acabar mal, mas os ânimos se acalmaram e, aos poucos, todos se acostumaram com a novidade.

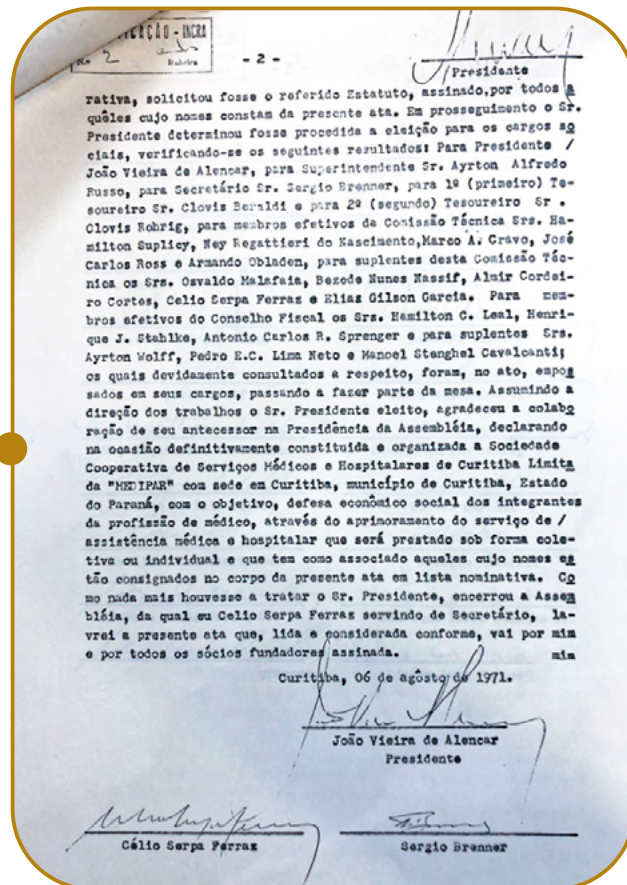
Fontes: Entrevista com as colaboradoras Elis Regina Ferreira, Lizete Rodrigues Feitosa e Vera Lúcia de Paula.

LINHA DO TEMPO

Destaques dos primeiros 20 anos de existência da Unimed Curitiba

A ata de constituição reúne o nome dos nobres médicos que fundaram a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares de Curitiba Limitada "Medipar". Em 6 de agosto de 1971, o Estatuto Social foi aprovado por unanimidade e houve a eleição dos primeiros cargos sociais, sendo que João Vieira de Alencar foi o primeiro presidente da cooperativa.

Fonte: Ata de constituição da cooperativa.



Primeira sede da Unimed Curitiba, uma sala cedida pela AMP no 5.º andar deste prédio.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

A primeira sede própria foi adquirida em 6 de setembro de 1975. Era uma casa com 220 m², na Alameda Augusto Stellfeld, 357, no Centro de Curitiba.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.

Fundação da Federação das Unimed do Estado do Paraná no dia 18 de agosto de 1979 pela Unimed Curitiba em associação com as singulares Londrina e Ponta Grossa.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.



Em 1979, uma casa de 260 m² na Rua Des. Clotário Portugal foi adquirida. A inauguração aconteceu em fevereiro de 1980.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

Em 1981, a cooperativa celebrou seu aniversário de 10 anos com 890 médicos cooperados e 46 mil clientes.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

No início da segunda década da cooperativa, as carteirinhas passam a ser confeccionadas com o auxílio de um microcomputador SID-3000, adquirido em 1982. O equipamento era carinhosamente chamado de Leocádio ou Leo pelos funcionários.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

Em 1985, a Unimed Curitiba, ainda chamada Medipar, chegou aos mil médicos cooperados.

Fonte: Unimed Curitiba.

Em 1987, cinco anos após sua chegada à Unimed Curitiba, o computador Leocádio foi aposentado. Seu substituto, um Novadata, ajudou a informatizar todos os serviços da cooperativa, desde a confecção de carteirinhas até a folha de pagamentos dos cooperados.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.



Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba

A partir de 1986, a Unimed Curitiba entrou em uma segunda etapa de desenvolvimento, norteadas por metas de organização e profissionalização.

Fonte: Unimed Curitiba.



Depois de 17 anos trabalhando apenas com planos empresariais, em 1988, a Unimed Curitiba iniciou a venda do Plano Familiar, voltado para pessoas físicas.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

Em 1989, houve a aquisição da sede na Rua Itupava, 737, Alto da Glória. Com uma área de 1.400 m², o espaço moderno foi inaugurado em 1990 com a presença de autoridades estaduais e nacionais.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba; Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.



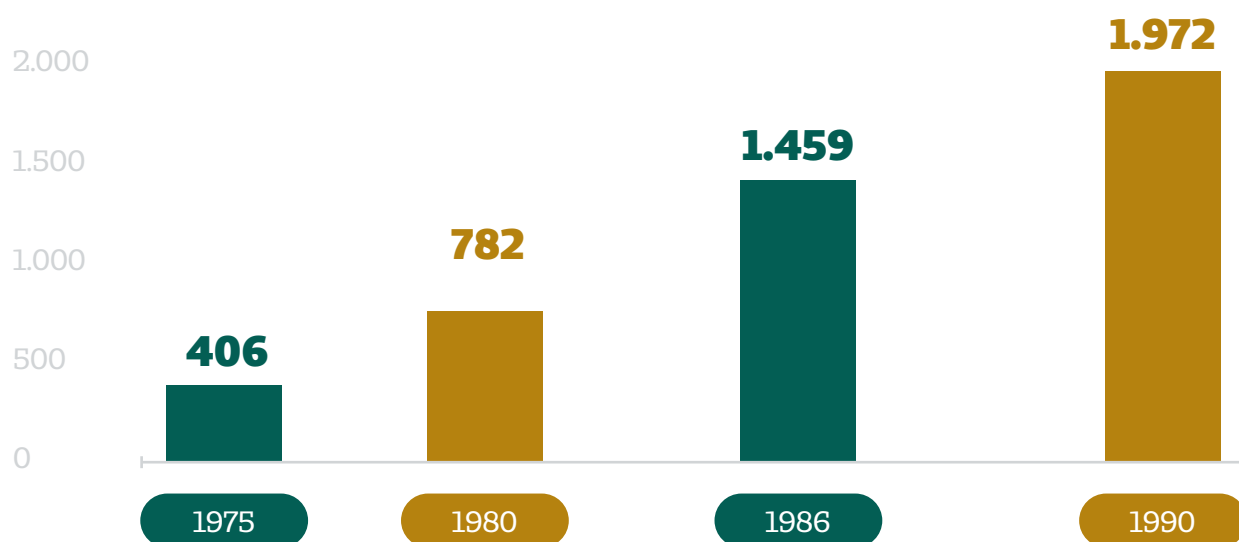
Celebração dos 20 anos da Unimed Curitiba em 1991 e lançamento da Linha Direta em 1993, que mais tarde se tornaria a Central de Atendimento da cooperativa.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.

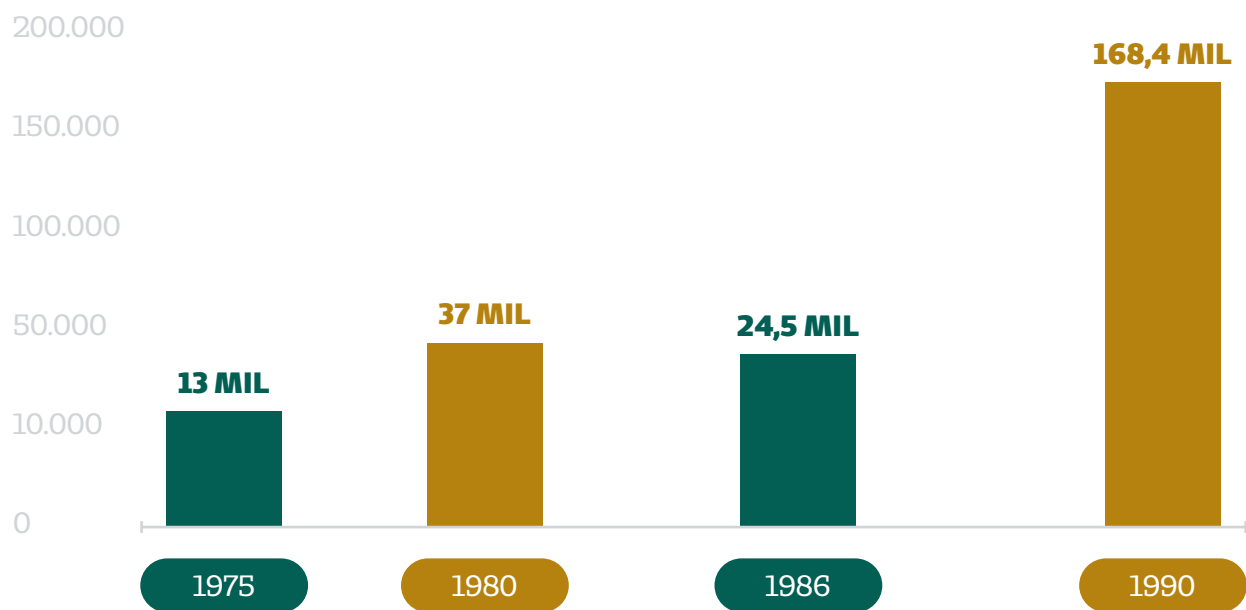
Evolução do número de cooperados e clientes ao longo dos

PRIMEIROS 20 ANOS

MÉDICOS COOPERADOS



CLIENTES



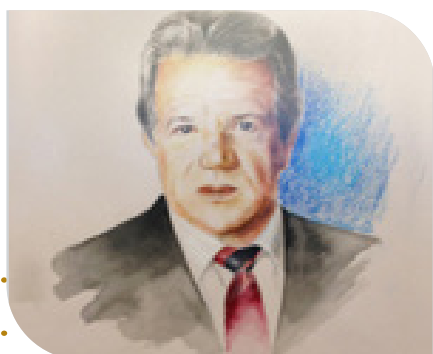
COLABORADORES

na história

HÁ MAIS DE 30 ANOS CUIDANDO DAS PESSOAS

A colaboradora Elis Regina Ferreira ingressou na cooperativa no dia 4 de dezembro de 1987, passou por vários setores e, atualmente, é supervisora do setor de Relacionamento com o Cooperado. Além de se sentir realizada profissionalmente, Elis relembra sua trajetória na Unimed Curitiba.





EX-PRESIDENTE: HONRA DE TER FEITO PARTE

O pediatra Amadeu Cassilha presidiu a Unimed Curitiba por quatro anos (1994-1998) e conta quais foram os principais desafios que enfrentou e os motivos que o levaram a fazer parte desta história.

“Em 1986, quando os planos de saúde ainda eram incipientes, o Dr. Walter Marsola, o Dr. Manoel de Almeida Neto e eu nos reunimos dispostos a transformar a Unimed Curitiba, que contava com cerca de 20 mil clientes, em uma grande cooperativa médica. Vencida a eleição, integrei a Diretoria durante as duas gestões em que Marsola presidiu a entidade e, apesar dos desafios administrativos, tivemos a alegria de conviver num ambiente de paz e cooperação entre todos os funcionários, médicos e hospitais, a quem agradeço imensamente.

Não foi diferente no período em que presidi a cooperativa, entre 1994 e 1998. Durante esses 12 anos, passamos por nove planos econômicos, congelamentos de preços, quatro trocas de moedas e inflação de mais de mil por cento ao ano. Ainda assim, tivemos a felicidade de gerir um crescimento ininterrupto no número de clientes, cooperados e hospitais credenciados, entregando às gestões subseqüentes a terceira maior Unimed do Brasil, com mais de 350 mil clientes. Guardo a satisfação de ter realizado esta pequena missão e de perceber que esses frutos, continuados pelas diretorias seguintes, beneficiam as gerações presente e futuras”.



Reunião informal da diretoria da Unimed Curitiba, no período em que o Amadeu Cassilha era presidente da cooperativa.



Amadeu Cassilha no IV Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná, realizado entre 15 e 17 de junho de 1995.



Da esquerda para a direita: Manoel Almeida Neto (Superintendente); Mario Braz Almeida (Revisor médico); Antonio Luiz Pelisson (Auditor médico); Amadeu Cassilha (Presidente); Braga (Presidente da Sogipa); e Walter Marsola (Secretário).

UNIMED CURITIBA

Nestes 50 anos, a cobertura dos planos de saúde sofreu várias alterações junto com a evolução da tecnologia. Inicialmente, quando não havia regulação do setor de saúde suplementar – a Agência Nacional de Saúde Suplementar foi criada apenas em 1998, quando a Unimed Curitiba já tinha quase 30 anos –, o rol de procedimentos era mais restrito e era a própria cooperativa que decidia o que era coberto ou não pelos planos vendidos. A partir da criação da ANS, todas as operadoras de saúde passaram a ter que ofertar determinados procedimentos obrigatoriamente.

De acordo com o diretor de Prevenção e Promoção à Saúde da cooperativa, o médico infectologista Jaime Rocha, depois da instituição do rol de procedimentos obrigatórios, havia uma resistência para incorporar novidades à carteira de serviços da cooperativa. Contudo, essa mentalidade vem mudando há alguns anos, o que está permitindo que a Unimed Curitiba fortaleça sua relação com cooperados, clientes e outros integrantes da cadeia de saúde e promova a inovação na área.

“A Unimed Curitiba não se restringe a atender o que a lei pede, pois ela analisa as tecnologias conforme a demanda dos seus médicos cooperados. Então, qualquer médico cooperado pode solicitar que a Unimed Curitiba avalie um procedimento cirúrgico, um remédio ou um exame para que ela decida se vale a pena sua incorporação ou não. Essa tomada de decisão é pautada por dois pilares principais: o primeiro é a evidência científica – tem que ser algo que funcione, que seja seguro para o paciente –, e o segundo é a sustentabilidade, já que surgem coisas que às vezes têm custos exorbitantes.



Ao longo dessa Diretoria, principalmente, foi-se estruturando um núcleo que avalia essas inovações, o Centro de Pesquisa e Inovações, e essa câmara tem conseguido ser muito mais resolutiva do que era antes. A Unimed Curitiba consegue discutir com a indústria e com os médicos sobre tecnologias para as quais a grande maioria das operadoras sequer está olhando ou mesmo considerando para avaliação.

Esse não era o foco da Unimed Curitiba, mas passou a ser progressivamente. Hoje, é um foco até como oportunidade de pesquisa e inovação para a cooperativa. Por isso, o CPI faz essas avaliações, porque, ao vermos essas novas tecnologias, podemos tentar descobrir oportunidades. Acredito que esse espírito fez com que a Unimed Curitiba crescesse muito, e eu a enxergo crescendo ainda muito mais nos próximos anos. Ela acabou, com isso, abrindo portas para poder se relacionar melhor com as indústrias que produzem os medicamentos, os produtos e os materiais e para poder ouvir todos os argumentos”.



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



unimedcuritiba.com.br



[/UnimedCuritiba](https://www.facebook.com/UnimedCuritiba)



[@unimedcuritibaoficial](https://www.instagram.com/unimedcuritibaoficial)



[/company/unimed-curitiba](https://www.linkedin.com/company/unimed-curitiba)